

EXPERIÊNCIAS COLABORATIVAS DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL 2 EM MACAPÁ-AP

Aurilivia Gomes Furtado ¹

Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento ²

RESUMO

O trabalho traz experiências de ensino inclusivo e colaborativo em uma escola estadual de ensino fundamental, localizada na periferia de Macapá-AP. A pesquisa foi realizada em uma turma do 6º ano B, composta por 38 alunos, incluindo três estudantes público-alvo da educação especial (PAEE): um estudante surdo e dois com deficiência intelectual. O objetivo da observação foi analisar como práticas pedagógicas colaborativas impactam o aprendizado e o desenvolvimento social dos alunos a partir de processos baseados nas interações cotidianas tanto nas salas de referência quanto nas salas de atendimento especializado com professores do ensino especial (Ferreira *et. al.*, 2007) e na formação social cognitiva abordada por Vygotsky (1984). O estudo também evidenciou desafios, como a resistência de alguns professores a metodologias inovadoras e a falta de recursos materiais e profissionais de apoio. No entanto, aponta oportunidades para melhoria, como a capacitação contínua de professores e a implementação de estratégias inclusivas permanentes. As conclusões reforçam que o coensino não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também promove um ambiente mais acolhedor e participativo. A pesquisa reafirma a importância de estratégias pedagógicas que considerem a diversidade dos alunos e estimulem o trabalho conjunto entre educadores, estudantes e a comunidade escolar.

Palavras-chave: Coensino, Inclusão, Ensino Colaborativo, PAEE.

¹ Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – Profei Unesp-Unifap-AP E-mail: livia.furtado.unifap.t4@gmail.com

² Professora orientadora, Doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense, docente do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – Profei Unesp-Unifap-AP E-mail: marthazoni@unifap.br

